

## Taubaté Shopping recebe exposição histórica de vestidos de noiva



O Taubaté Shopping apresenta, de 13 de setembro a 2 de outubro, a exposição “Os vestidos da Pilar – 90 anos de história”. O objetivo do evento é homenagear a taubateana Maria do Pilar Casas Rechdam, que está há 60 anos no ramo da costura, dando vida aos sonhos das noivas da região. Sempre que podia, a profissional fazia questão de ir às portas das igrejas arrumar as noivas antes da grande entrada, o que só aumentava o carinho delas pela simpática senhora.

Segundo a organizadora da mostra, a cerimonialista Ellen Diniz, a ideia do projeto surgiu quando uma foto dela e da costureira, postada no Facebook, teve uma repercussão muito grande. “Dona Pilar é uma peça fundamental na história dos casamentos de Taubaté”, conta Ellen. Para tornar o projeto real, a cerimonialista juntou-se ao fotógrafo Diego Migotto e realizou uma sessão de fotos de diversos vestidos de

casamento feitos pela famosa costureira, que ainda trabalha bastante.

A divulgação desse material também fez sucesso nas redes sociais e, então, os organizadores começaram a colecionar outras fotos e até mesmo vestidos para dar vida a uma exposição completa. Foram selecionadas cerca de 15 peças para a mostra, que conta ainda com imagens de alguns trabalhos e da trajetória de Dona Pilar.

Um dia de emoção No dia 25 de setembro, será feita uma homenagem à costureira. Ela e sua família se reunirão no local da exposição para uma comemoração oficial. Amigos e pessoas que cederam vestidos e fotos também estarão presentes. Logo após, o mercado Itália disponibilizará um café de celebração.

Taubaté Shopping Com uma área construída de mais de 42 mil metros quadrados e um público mensal de mais 1 milhão de pessoas, o Taubaté Shopping está há 26 anos na

região e gera cerca de 3 mil empregos diretos e indiretos. Sua infraestrutura inclui 200 lojas satélites, nove lojas âncoras, três megalojas, cinco salas de cinema da rede Moviecom (três delas com tecnologia Moviecom X), boliche, a mais completa praça de alimentação da região, supermercado, academia, faculdade e mais de mil vagas de estacionamento. Inaugurado em 9 de novembro de 1989, o empreendimento é administrado pela AD Shopping.

Sobre a AD Shopping AAD Shopping, maior administradora independente de shopping centers do País, está presente em todas as regiões brasileiras. Com 25 anos de experiência e foco em planejamento, comercialização e gestão de shopping centers, a AD administra um patrimônio de R\$ 5,3 bilhões. São mais de 5 mil lojas, em 1,9 milhão de m² de área construída e 790 mil m² de área bruta locável. Visite: [www.adshopping.com.br](http://www.adshopping.com.br).

## Ganhadores do 13º Concurso de Poesias de Ilhabela serão revelados

A premiação do 13º Concurso de Poesias de Ilhabela está marcada para o sexta-feira (16/9), às 20h, na Praça das Bandeiras na Vila – Centro Histórico da cidade.

Este ano as poesias foram com tema livre e os

participantes foram classificados em três categorias: Infantil (até 12 anos), Juvenil (13 a 17 anos) e Adulto (acima de 18 anos).

A divulgação dos vencedores só será feita durante a cerimônia e os prêmios serão

ofertados aos três primeiros colocados de cada categoria.

O concurso tem o objetivo de incentivar e descobrir novos poetas e poetisas, além de fomentar o gosto pela leitura em todas as faixas etárias.

## Jornalistas visitam Caraguá no Encontro com a Imprensa



O Concerto de Gala com a Orquestra Sinfônica de Caraguá, regida pelo maestro Bartolomeu Vaz, com a cantora lírica Josy Santos, foi a principal atração do Encontro com a Imprensa do Litoral e Região, que reuniu em Caraguá profissionais das rádios Integração, Antena 8, Nativa, Jornal Expressão Caiçara, Gazeta São Paulo, A Melhor Idade, O Vale, televisão Record Vale e Band Vale, Revista da Cidade e Costa Vip Brasil, sites Portal Agora Vale, Artekula e um youtuber do canal Sandrão Comigo é assim.

Os convidados foram recepcionados pela Secretaria de Comunicação Social, juntamente com as Secretarias dos Direitos da Pessoa com Deficiên-

cia e do Idoso, Educação, Esportes e Recreação, Desenvolvimento Social e Cidadania, Saúde e Fundacc.

Os participantes foram recepcionados pelo prefeito, vice-prefeito e secretários na Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso (SEPEDI), onde puderam bater um papo e conhecer o trabalho realizado nas diversas oficinas adaptadas e de estímulo oferecido no Centro Integrado de Atenção à Pessoa com Deficiência e ao Idoso (CIAPI).

Além de fazerem um tour pela cidade, passando pela Secretaria de Turismo, a Praia Acessível, o Espaço Aventura, a nova Orla do Massaguaçu e o Centro de Eventos do

Porto Novo, os convidados visitaram o Centro Integrado de Atividades Sociais, Culturais e Esportivas (CIASC), que conta com diversas oficinas de arte, música e dança, e o Centro Integrado de Desenvolvimento Educacional (CIDE), no Perequê-Mirim, onde foram recebidos pelas crianças da oficina de fanfarra tocando e emocionando a todos.

Após o passeio, um café na Secretaria de Turismo encerrou as atividades no período do dia. Fechando o encontro, todos foram assistir à comemoração dos dez anos de carreira da Mezzosoprano Josy Santos, que se apresentou em um belo concerto em parceria com a Orquestra Sinfônica e o Corpo de Baile de Caraguatatuba.

## Objetivo central do Programa de Parcerias de Investimentos é gerar empregos, diz Temer

O presidente da República, Michel Temer, afirmou nesta semana que a primeira reunião do Programa de Parcerias para Investimentos (PPI) tem como objetivo central a geração de empregos no País. Em discurso a ministros na abertura do encontro, Temer defendeu a interlocução do poder público com a iniciativa privada para induzir o desenvolvimento econômico, com reflexos nos empregos e na renda das famílias.

“A reunião de hoje tem como objetivo central (...) exatamente a produção de empregos no País. A ideia básica desse Programa de Parcerias de Investimento visa, em primeiro lugar, ao crescimento econômico do País, mas, como consequência natural, é a abertura de empregos”, disse o presidente.

Aos ministros, Temer lembrou que a Constituição Federal de 1988 abriu a oportunidade de concessões para descen-

tralizar a administração. Caberá ao PPI, que é chefiado pelo secretário-executivo Moreira Franco, executar essas parcerias.

“Fizeram-se estudos conducentes a uma abertura extraordinária para a iniciativa privada. Vamos, cada vez mais, ressaltar que o poder público não pode fazer tudo. O poder público tem que ter a presença da iniciativa privada, sempre como agente indutor do desenvolvimento e de empregos no País.”

## MISCELÂNEA



### Curiosidades

O doce brigadeiro foi criado no Brasil, depois da Segunda Grande Guerra Mundial. Na época, era quase impossível arranjar leite fresco, ovos, amêndoas e açúcar para os doces. Aí alguém descobriu que a mistura de leite condensado e chocolate dava um doce gostoso. O nome foi uma homenagem ao brigadeiro Eduardo Gomes, político brasileiro que na época era candidato à Presidente da República do Brasil.

\*\*\*

Para desenhar nas cavernas, o homem pré-histórico tinha uma paleta com apenas duas cores: preto e vermelho. Sempre se acreditou que eles obtinham as tintas misturando água com óxido de ferro para o vermelho e óxido de magnésio para o preto, mas um novo estudo mostrou que os artistas das cavernas eram mais requintados. Depois de examinarem com microscópio eletrônico fragmentos de 1/10 milímetros dos desenhos feitos há cerca de doze mil anos, cientistas franceses concluíram que aqueles autênticos pintores primitivos preparavam as tintas com misturas complexas ainda não identificadas. A surpresa maior, porém, foi descobrir traços de carvão sob a camada de tinta, sinal de que os artistas de então já faziam esboços de suas obras.

\*\*\*

Em maio de 1896, na cidade de Atlanta, nos Estados Unidos, o farmacêutico Johan S. Panterton, de 50 anos, estava preocupado em acabar com as ânsias de vômitos de alguns clientes. Então preparou e entregou uma receita de um preparado à Jacob's Pharmacy, onde esse preparado foi misturado com água oxigenada e foi assim que se chegou à fórmula da Coca-Cola. A princípio, o concentrado era embalado em pequenos barris de madeira de cor vermelha, por isso, o vermelho foi adotado como a cor oficial da bebida. Até 1915, uma pequena quantidade de cocaína estava entre os ingredientes do refrigerante e em 1983, foi lançada a Diet Cole. Dois anos depois, a empresa mudou a fórmula do refrigerante (mais doce e menos gasosa). A mudança só durou três anos, A Coca-Cola chegou ao Brasil em 1943. Isso é que é: quarenta mil garrafas e latinhas de Coca-Cola são vendidas por segundo em todo mundo.

### Humor

As quinze mentiras mais contadas

Advogado: Esse processo é rápido.

Ambulante: Qualquer coisa volta aqui que a gente troca.

Anfitrião: Já vai? Ainda é cedo.

Aniversariante: Presente? Sua presença é mais importante.

Bêbado: Sei perfeitamente o que estou fazendo.

Casal sem filhos: Visite-nos sempre, adoramos suas crianças.

Corretor de imóveis: Em seis meses colocarão: água, luz e esgoto.

Delegado: Já tomamos todas as providências.

Dentista: Não vai doer nada.

Desiludida: Não quero mais saber de homem.

Devedor: Amanhã sem falta.

Encanador: É muita pressão que vem da rua.

Filha de 17 anos: Dormi na casa de uma amiga.

Filho de 18 anos: Antes das onze estarei de volta.

Gerente de banco: Temos as taxas mais baixas do mercado.

\*\*\*

Quando duas amigas se encontram:

- Olá! Como vai? Quanto tempo! Como vai seu marido?

- Você não soube? Ele morreu faz quinze dias.

- Ah! Eu não sabia! Meus sentimentos! E como foi?

- Pedi pra ele ir comprar a açúcar no mercado aí veio um carro e passou por cima dele.

- Mais que coisa triste! E o que é que você fez?

- Bem, tive que tomar café sem açúcar mesmo...

### Mensagens

Sabemos que felicidade vem do íntimo. Felicidade é um estado interior. Você não se torna feliz milagrosamente, por causa de mudanças exteriores, mas apenas e você mudar. Você precisa enxergar as coisas de um ponto de vista mais amplo. Alguém pode até lhe apontar o caminho, ensinar técnicas, mas tudo é o que pode fazer. O resto é por sua conta. Buscar a felicidade e a alegria de viver não é de forma alguma errado, prejudicial ou pecaminoso.

\*\*\*

Dentro de você há oito armas espirituais. Conforme a situação escolha a arma apropriada e use-a no momento certo. Experimente e veja como seus limites se ampliam:

- 1... Introduze-se... Busque o que você é realmente, não perca no que você não é.
- 2... Desprende-se... Sinta que o passado é uma mochila pesada e desconfortável, solte-a.
- 3... Tolerar-se... Deixe de lutar contra o vento e passe a amá-lo.
- 4... Ajuste-se... Veja que a vida é elástica e seja elástico também.
- 5... Discerne-se... Escute sua consciência e entenda que tudo que vem é para o seu bem.
- 6... Julgue-se... Seja juiz de si mesmo e advogado dos outros, não o contrário.
- 7... Enfrente-se... Faça as coisas pelas quais tem medo e o medo desaparecerá.
- 8... Coopere-se... Trabalhe com os outros e transforme o difícil em fácil.

### Pensamentos, provérbios e citações

Só uma grande alma pode sofrer sem se queixar.

A medida da vida não é a sua duração, mas é a sua doação.

Quem prejudica os outros, prejudica a si mesmo.

Uma boa palestra deve esgotar o tema e não os ouvintes.

As maiores tristezas são as que causamos a nós mesmos.

A alma move todas as matérias do mundo.

Para o sábio, o suficiente é abundante.

## Sem previsão de lançamento nanossatélite desenvolvido no ITA está pronto para ir ao espaço



O nanossatélite ITASAT-1 está preparado para lançamento, segundo confirmação da equipe do ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica), responsável pelo desenvolvimento do projeto, em parceria com a Agência Espacial Brasileira e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). O lançamento tem como provedora a empresa ISL.

No período de 29 de agosto a 2 de setembro deste ano, uma equipe do ITASAT composta por quatro integrantes e liderada pela engenheira Lídia Sato esteve em missão na Holanda para finalizar a preparação do satélite universitário para voo e integração no dispositivo de lançamento (QuadPack).

O projeto tem como meta a capacitação dos estudantes envolvidos no empreendimento, resultando em

conhecimentos adquiridos que poderão ser utilizados em vários setores da sociedade brasileira. Os responsáveis pelo projeto esperam ainda potencializar outros desenvolvimentos no setor espacial, bem como qualificar no espaço os componentes e os equipamentos que serão utilizados no satélite.

Quando em atividade, o satélite permitirá conhecimento de pontos específicos do planeta por meio da coleta de imagens, monitoramento climático e ambiental. Visa ainda qualificar especialistas no desenvolvimento de hardwares, softwares, redes elétricas, entre outros componentes de satélites. O ITASAT-1 tem 10 alunos do ITA e de universidades parceiras envolvidos no projeto.

Atraso no lançamento - Para o gerente do ITASAT,

Luís Loures, a notícia da explosão do Falcon-9 na base em Cabo Canaveral no início do mês surpreendeu a equipe. O satélite desenvolvido no Brasil seria lançado no espaço no fim de outubro, como carga secundária, pelo veículo Falcon 9 v1.1 da empresa estadunidense SpaceX. No entanto, no dia 1º de setembro deste ano, o lançador explodiu em sua base de lançamento, na Flórida. "Em casos assim, há a constituição de uma comissão de investigação para levantar as causas do acidente e recomendar alterações técnicas ou de procedimento. Como nenhuma autoridade civil, nem nenhuma companhia de seguros deve referendar um lançamento sem que isso ocorra, creio que teremos um adiamento um pouco maior", afirmou Loures.

**DENGUE TEM QUE ACABAR!** É HORA DE TODO MUNDO AGIR



### EXPEDIENTE

**JORNAL DIÁRIO E REGIONAL A GAZETA DOS MUNICÍPIOS**  
Editada por Editora Flor do Vale Jornalismo Comunicação e Promoção Ltda.  
CNPJ: 61.661.328/0001-43  
Rua dos Lírios, 171 - Flor do Vale - Tremembé - SP  
Tel. (0xx12) 3672-2257  
Fax (0xx12) 3672-4831  
CEP 12120-000  
E-mail: publicacoesgazeta@hotmail.com  
Registro no INPI 81717790  
Impresso em 16/09/2016  
Diretor responsável pela publicação: Daniel Domingues Ribeiro PRT 004860  
Diretora Comercial: Dolores Russo  
Editoração Eletrônica e Impressão: Pré Impressão Gráfica - SP - Capital.  
Representante em São Paulo. REVEESP Representações Ltda. Alameda dos Jurupes, 455 Conj. 46 - São Paulo - CEP 04088-001  
Filiado a ADJORJ Associação dos Jornais do Interior.  
Sistema de distribuição dirigida.  
Matérias pagas ou autografadas, não representam necessariamente a opinião deste jornal.

**Atenção:** Este jornal é distribuído à todas as Prefeituras e Câmaras Municipais do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Região Serrana, além de vários órgãos Federais, Estaduais e Municipais.  
**Aviso:** Não existe falta de jornais para demanda diariamente. Edições atuais e de arquivos estão sempre a disposição no endereço: Rua dos Lírios nº 171, Bairro: Flor do Vale, Tremembé-SP, onde poderão ser retiradas.

### DISTRIBUIDORES E REPRESENTANTES:

CAÇAPAVA: Na banca da Praça das Bandeiras e outras da cidade.  
CAMPOS DO JORDÃO: Bancas de Jornais da Avenida Abernethia.  
CARAGUATATUBA: Salles Jornais e Revistas - Rua Aluno Arantes.  
CUNHA: Banca da Várzea - Rua Augusta Galvao de França (Ao lado do campo de futebol).  
JAMBEIRO: Papelaria Bangalo - Praça Almeida Gil, 19 - Centro.  
LAGOINHA: Parada Obrigatória - Praça Pedro Alves Ferreira, 65.  
MONTEIRO LOBATO: Banca do Lu - Praça Com. Freire.  
NATIVIDADE DA SERRA: Banca Nossa Senhora de Natividade e Panificadora Pão Zico - Rua Lírio da Serra.  
PARAIBUNA: Praça Antonio Carvalho, 100 - Banca canto das Letras.  
PINDAMONHANGABA: Distribuidora de Jornais e Rev. Rua Dep. César Claro 218.  
REDENÇÃO DA SERRA: Banca de Redenção Av. 7 de Setembro, 258 e Supermercado Resende  
SANTA BRANCA: Banca da Roberta - Rua José Joaquim Nogueira. Tel.: (12) 3972-0622  
SANTO ANTÔNIO DO PINHAL: Na banca de jornal da cidade (Estação rodoviária).  
SÃO BENTO DO SAPUCAÍ: Padaria Santo Pão Av. Dr. Rubião Júnior, 330, São Bento do Sapucaí - SP, 12490-000  
SÃO LUIS DO PARAÍTINGA: Banca da Cidade e comércio local.  
TAUBATÉ: Banca da Praça. Praça Dom Epaminondas - Tel.: (12)3632-1808  
TREMEMBÉ: Nas bancas de jornais da cidade e repartições públicas  
UBATUBA: Nas bancas de jornais: Av Iperouge e no Itaguaí.

# Caraguá promoverá I Semana da Saúde

As Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de Caraguá terão uma extensa programação voltada a ações e palestras com foco na prevenção de doenças e cuidados com a saúde na I Semana da Saúde de Caraguatubá de 19 a 23/9/2016.

Além da programação nas UBSs, os bairros Pegorelli, Perequê-Mirim,

Morro do Algodão, Tinga, Casa Branca e Massaguaçu irão receber a equipe de Saúde Bucal da Secretaria de Saúde e alunos do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Módulo no ônibus do Grupo de Apoio a Pessoas com Câncer (GAPC) em pontos de referência para a parada conforme programação. As equipes promoverão

avaliações bucais voltadas à prevenção contra o câncer e outras ações em Saúde. Todas as atividades serão abertas ao público. A I Semana da Saúde é uma ação do Governo Municipal de Caraguá, por meio da Secretaria de Saúde, em parceria com a Secretaria de Educação; Polícia Militar e Centro Universitário Módulo.

<p>Semana da Saúde- 19 a 23 de setembro Paradas programadas do Ônibus do Grupo de Apoio à Pessoa com Câncer (GAPC) Segunda-Feira 19/9 Pegorelli – Das 8h às 12h Próximo à quadra das casas populares Perequê-Mirim – Das 13h às 16h Na Praça do Perequê, Av José da Costa Pinheiro Junior Terça-Feira 20/9 Morro do Algodão– Das 8h às 12h e das 13 às 16h Em frente ao Centro Comunitário do Morro do Algodão Quarta-Feira 21/9 Tinga – Das 8h às 12h e das 13h às 16h Rua Marechal Deodoro da Fonseca, próximo a Padaria Sereia Quinta-Feira 22/9 Casa Branca/Olaria – Das 8h às 12h e das 13h às 16h Rua José Pedro de Oliveira Barbosa, próximo a escola Luiz Silvar do Prado Sexta-Feira 23/9 Massaguaçu – Das 8h às 12h e das 13h às 16h Av Margarete Passos, em frente a EMEI Benedito Inácio Soares Programação Geral Segunda-Feira (19) 8h: Jaraguazinho (UBS) - Vídeo em sala de espera 8h: Jetuba (UBS) - Saúde da Mulher e exames de rotina 9h: Porto Novo (Bar Beira Rio) - Palestra sobre hipertensão arterial e diabetes. 9h: Casa Branca /Olaria (UBS) - Alimentação saudável 9h: Perequê-Mirim (UBS) – Orientação sobre DST 9h: Tinga (UBS) - Palestra- Prevenção e orientação sobre a DM e realização de dextro 9h: Massaguaçu (Escola Benedito Inácio da Silva) - Caminhada pelo bairro e orla da praia 9h: Porto Novo (Av. Miramar) – Caminhada 9h: Centro (Padaria Rocha Sumaré) - Aferição de Pressão Arterial pela auxiliar de enfermagem acompanhada pelos Agentes comunitários no Bairro. Palestra ACS Ruth e Silmar sobre cuidados para evitar dengue. 14h: Morro do Algodão (UBS) - Orientação sobre práticas de saúde para prevenção de doenças cardíacas. Terça-Feira (20) 8h: Jaraguazinho (UBS) – Vídeo em sala de espera 8h: Casa Branca/Olaria (UBS) - Vídeo sobre prevenção de câncer de colo útero 9h: Porto Novo (Rua Três no Barranco Alto) - Palestra sobre hipertensão arterial e diabetes 9h: Casa Branca/Olaria (UBS) – Palestra- Saúde da mulher 9h: Tinga (UBS) - Palestra- Prevenção e orientação sobre a HAS 9h: Morro do Algodão (UBS) – Orientação sobre escovação bucal 9h: Jetuba (UBS) – Alimentação saudável 9h30: Massaguaçu (UBS) - Palestra de prevenção ao câncer de mama e entrega de mamografia 13h: Perequê-Mirim (UBS) – Orientação em sala de espera sobre hábitos saudáveis 15h: Centro (Rua Pedro Lippi – Próximo a Pizzaria Siciliana) - Aferição de Pressão Arterial pela auxiliar de enfermagem acompanhada pelos Agentes comunitários. Quarta-Feira (21) 7h: Perequê-Mirim (UBS) – Importância do preparo para realização de exames laboratoriais 8h: Casa Branca/Olaria (UBS) - Palestra HAS/DM 9h: Jaraguazinho (UBS)- Atividade física 9h: Porto Novo (Casa do Caminho e na Praça do Travessão) - Palestra sobre hipertensão arterial e diabetes 9h: Casa Branca/Olaria (UBS) - Palestra saúde bucal 9h: Tinga (UBS) - Palestra- Envelhecimento e prevenção a saúde 9h: Morro do Algodão - Orientar sobre alimentação saudável para o desenvolvimento das crianças 9h: Jetuba (UBS) – Caminhada 9h: Centro (Auditório do UPA) - Palestra realizada Pelo Dr. Luiz Henrique Ferraz com o Tema “Hipertensão Arterial” 14h: Massaguaçu (UBS) – Palestra sobre alimentação saudável 14h: Morro do Algodão (UBS) - Estimular a prática de atividade física Quinta-Feira (22) Manhã: Jaraguazinho (Escola) – Atividade física 9h: Porto Novo (Praça Eng. Parolari) - Palestra sobre hipertensão arterial e diabetes 9h: Casa Branca/Olaria (UBS) – Palestra sobre saúde do homem 9h: Tinga (UBS) – Palestra- Incentivo a atividade física 9h: Morro do Algodão (UBS) - Orientação sobre prevenção de câncer de mama 9h: Jetuba (Escola) – Saúde do adolescente* 9h: Centro (Escola Beija Flor – Caputera)- Palestra sobre Métodos Contraceptivos/Planejamento Familiar 14h: Perequê-Mirim (Residencial Nova Caraguá) – Orientação sobre alimentação saudável 14h: Massaguaçu (UBS) – Palestra sobre saúde bucal Sexta-Feira (23) Manhã: Jaraguazinho (Escola) – Atividade física 8h: Casa Branca/Olaria (UBS) - Higiene Geral e Vídeos de Pediculose 9h: Porto Novo (Av. Candida de Souza no Barranco Alto e Rua Bertioiga no Travessão) - Palestra sobre hipertensão arterial e diabetes 9h: Tinga (UBS) - Palestra- A importância de uma boa alimentação 9h: Morro do Algodão (UBS) - Orientar sobre prevenção de acidentes no trânsito 9h: Jetuba (Mercearia Califórnia) – Palestra sobre hiperdia 9h: Cento (Corpo de Bombeiros – Sumaré) - Ação de aferição de pressão arterial e Dextro + Palestra de HAS/DM/Alimentação Saudável 9h30: Massaguaçu (UBS) – Palestra sobre prevenção de câncer de colo de útero 14h: Perequê-Mirim (Cide) – Apresentação musical sobre higiene 14h: Perequê-Mirim (Praça do Perequê) – Orientação sobre sintomas da hipertensão e diabetes</p>	<p>RS 1</p>
---	-------------



## PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO LUIZ DO PARAITINGA

**Praça Dr. Oswaldo Cruz, nº03,  
Centro, São Luiz do Paraitinga/SP.**

EXTRATO DE REVOGAÇÃO. Por determinação do Sr. ALEX EUZÉBIO TORRES, Prefeito Municipal de São Luiz do Paraitinga, no dia 15 de setembro de 2016 fica REVOGADO o Procedimento Administrativo nº 180/2016 - Pregão nº 031/2016, OBJETO: Registro de Preços para aquisição de Kits de Uniformes Escolares.

Aviso de Suspensão de Licitação - A P.M. de S. L. do Paraitinga torna pública a Suspensão da Concorrência Pública nº 001/2016 - Objeto: Concessão do Transporte Coletivo Urbano de Passageiros por ônibus, Conforme Lei Municipal nº 1.793 de 19/07/2016, tendo em vista a necessidade de alterações no Edital - São Luiz do Paraitinga, 15 de setembro de 2016 – André L. A. Guimarães – Diretor de Compras e Licitações.

### EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DAS AÇÕES DA SAÚDE - 2016

A Prefeitura Municipal de REDENÇÃO DA SERRA torna público que fará realizar às 10:30 horas do dia 28 de Setembro de 2016, na Sede da Câmara Municipal, AUDIÊNCIA PÚBLICA referente ao 2º Quadrimestre das Ações da Saúde - 2016. Convidando todos os interessados e a população do Município.

- Prefeito Municipal-  
Ricardo Evangelista Lobato



### EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE À AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS - 2º QUADRIMESTRE DE 2016.

A Prefeitura Municipal de REDENÇÃO DA SERRA torna público que fará realizar às 10:00 horas do dia 28 de Setembro de 2016, na Sede da Câmara Municipal, AUDIÊNCIA PÚBLICA referente ao Cumprimento das Metas Fiscais do 2º Quadrimestre de 2016. Convidando todos os interessados e a população do Município.

- Prefeito Municipal-  
Ricardo Evangelista Lobato



### MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL PERÍODO: JANEIRO A AGOSTO/2016

RGF – ANEXO 2 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "b")

DÍVIDA CONSOLIDADA	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO 2016		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	
DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I)	729.128,07	729.128,07	729.128,07	-
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	-
Dívida Contratual	0,00	0,00	0,00	-
Interna	0,00	0,00	0,00	-
Externa	0,00	0,00	0,00	-
Precatórios posteriores a 05/05/2000 (inclusive) - Vencidos e não Pagos	0,00	0,00	0,00	-
Outras Dívidas	729.128,07	729.128,07	729.128,07	-
DEDUÇÕES (II)	2.427.820,98	5.300.713,42	4.000.157,12	-
Disponibilidade de Caixa Bruta	5.427.559,59	6.034.826,61	4.474.395,09	-
Demais Haveres Financeiros	10.155,38	15.030,65	16.562,79	-
(-) Restos a Pagar Processados	3.009.893,99	749.143,84	490.800,76	-
DIV. CONSOLID. LÍQUIDA (DCL) (III)=(I-II)	-1.698.692,91	-4.571.585,35	-3.271.029,05	-
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	29.219.370,42	29.329.166,61	29.961.587,64	-
% DA DC SOBRE A RCL (I/RCL)	2,50	2,49	2,43	-
% DA DCL SOBRE A RCL (III/RCL)	-5,81	-15,59	-10,92	-
LIMITE DEFINIDO POR RES. DO SENADO FEDERAL - (120%)		32.358.905,17		-
LIMITE DE ALERTA - (108%)		32.358.514,65		-
<b>DETALHAMENTO DA DÍVIDA CONTRATUAL</b>				
DÍVIDA CONTRATUAL (IV-V+VI-VII+VIII)	0,00	0,00	0,00	-
DÍVIDA DE PPP (V)	0,00	0,00	0,00	-
PARCELAMENTO DE DÍVIDAS (VI)	0,00	0,00	0,00	-
De Tributos	0,00	0,00	0,00	-
De Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00	-
Previdenciárias	0,00	0,00	0,00	-
Demais Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00	-
Do FGTS	0,00	0,00	0,00	-
Com Instituição Não Financeira	0,00	0,00	0,00	-
DÍVIDA COM INSTITUIÇÃO FINANCEIRA (VII)	0,00	0,00	0,00	-
Interna	0,00	0,00	0,00	-
Externa	0,00	0,00	0,00	-
DEMAIS DÍVIDAS CONTRATUAIS (VIII)	0,00	0,00	0,00	-
<b>OUTROS VALORES NÃO INTEGRANTES DA DC</b>				
PRECATORIOS ANTERIORES A 05/05/2000	0,00	0,00	0,00	-
PRECATORIOS POSTERIORES A 05/05/2000	0,00	0,00	0,00	-
INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	0,00	0,00	0,00	-
DEPÓSITOS	95.299,80	100.817,01	111.753,46	-
RP PROCESSADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.203.624,66	2.006.863,90	1.699.371,17	-
ANTECIPAÇÃO DE RECEITA ORÇAMENTÁRIA - ARO	0,00	0,00	0,00	-

Alex Euzébio Torres

Luiz Claudio Aleixo Ferreira

Prefeito

Assessor de Finanças - CRC ISP193163/O-9

### MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL PERÍODO: JANEIRO A AGOSTO/2016

RGF – ANEXO 2 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "b")

DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO 2016		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	
DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA (IX)	0,00	0,00	0,00	-
Passivo Atuarial	0,00	0,00	0,00	-
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	-
DEDUÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	-
Disponibilidade de Caixa Bruta	0,00	0,00	0,00	-
Investimentos	0,00	0,00	0,00	-
Demais Haveres Financeiros	0,00	0,00	0,00	-
(-) Restos a Pagar Processados	0,00	0,00	0,00	-
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA (XI)=(IX-X)	0,00	0,00	0,00	-

Nota:

1. Se o saldo apurado for negativo, ou seja, se o total do Disponibilidade de Caixa mais os Demais Haveres Financeiros for menor que o Restos a Pagar Processados, não deverá ser informado nessa linha, mas sim na linha da "Insuficiência Financeira", das Obrigações não integrantes da Dívida Consolidada - DC. Assim quando o cálculo de DEDUÇÕES (II) for negativo, colocar um "-" (traço) nessa linha.

Alex Euzébio Torres

Luiz Claudio Aleixo Ferreira

Prefeito

Assessor de Finanças - CRC ISP193163/O-9

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA							
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE							
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL							
Referência: Julho - Agosto/2016							
RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)							
RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS		RS 1		
			Jan a Ago 2016 (b)	% (b/a)			
RECEITAS DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	2.982.435,80	2.982.435,80	2.149.929,80	72,09			
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	840.000,00	840.000,00	783.673,64	93,29			
Imposto sobre Transmissão de Bens Inter vivos - ITBI	166.000,00	166.000,00	155.958,52	93,95			
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.500.000,00	1.500.000,00	938.175,45	62,55			
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	319.935,80	319.935,80	153.986,82	48,13			
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00			
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	10.500,00	10.500,00	5.213,42	49,65			
Dívida Ativa dos Impostos	93.500,00	93.500,00	78.059,89	83,49			
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	52.500,00	52.500,00	34.862,06	66,40			
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	18.408.094,94	18.408.094,94	11.298.344,63	61,38			
Cota-Parte do FPM	9.490.380,00	9.490.380,00	6.042.918,33	63,67			
Cota-Parte do ITR	42.251,54	42.251,54	2.479,72	5,87			
Cota-Parte do IPVA	885.036,70	885.036,70	795.009,27	89,83			
Cota-Parte do ICMS	7.909.960,05	7.909.960,05	4.407.092,98	55,72			
Cota-Parte IPI-Exportação	50.466,65	50.466,65	29.301,77	58,06			
Compensação Financeira Provenientes de Impostos e Transf. Constitucionais	30.000,00	30.000,00	21.542,56	71,81			
Desoneração ICMS (LC 87/96)	30.000,00	30.000,00	21.542,56	71,81			
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00			
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = (I+II)	21.390.530,74	21.390.530,74	13.448.274,43	62,87			
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS		RS 1		
			Jan a Ago 2016 (d)	% (d/c) x 100			
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.721.219,50	1.721.219,50	1.373.696,21	79,81			
Provenientes da União	1.655.959,50	1.655.959,50	1.179.507,73	71,23			
Provenientes dos Estados	41.500,00	41.500,00	168.226,00	405,36			
Proveniente de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00			
Outras Receitas do SUS	23.760,00	23.760,00	25.962,48	109,27			
TRANSFERÊNCIA VOLUNTÁRIAS	64.173,00	64.173,00	0,00	0,00			
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00			
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00			
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.785.392,50	1.785.392,50	1.373.696,21	76,94			
DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
			Jan a Ago 2016 (f)	% (f/e) x 100	Jan a Ago 2016 (g)	% (g/e) x 100	
DESPESAS CORRENTE	6.027.459,00	6.985.093,44	5.792.121,79	82,92	4.638.870,00	66,41	0,00
Pessoal e Encargos Sociais (inclui Patronal)	2.415.759,00	2.519.259,00	1.847.636,00	73,24	1.847.636,00	73,24	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	3.611.700,00	4.465.834,44	3.944.485,79	88,33	2.791.234,00	62,50	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	517.000,00	132.660,00	14.622,07	11,02	7.022,07	5,29	0,00
Investimentos	517.000,00	132.660,00	14.622,07	11,02	7.022,07	5,29	0,00
Investimentos Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	6.544.459,00	7.117.753,44	5.806.743,86	81,58	4.645.892,07	65,27	0,00

FONTE: SCPJ - Contabilidade [8.21.14.1782] MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA. Data/hora da emissão: 15/sep/2016 10h e 51m\* Portaria Nº 553 de 2014

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA							
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE							
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL							
Referência: Julho - Agosto/2016							
RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)							
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
			Jan a Ago 2016 (b)	% (b/V) x 100	Jan a Ago 2016 (c)	% (c/V) x 100	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos de Transferência do Sistema Único de Saúde - SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos de Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV-V)	6.544.459,00	7.117.753,44	5.806.743,86	100,00	4.645.892,07	100,00	0,00
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VI) / (III x 100) – LIMITE CONSTITUCIONAL 15%							34,55
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VII - (15 x IIIb) / 100]							2.628.650,91
EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE		
Inscritos em 2015	41.067,60	421,14	34.412,60	6.233,86	0,00		
Total	41.067,60	421,14	34.412,60	6.233,86	0,00		
CONTROLE DAS DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE CUMPRIMENTO DO LIMITE ARTIGO 24, § 1º e 2º			DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS				
			Saldo Inicial	Despesa custeada no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em ...			0,00	0,00	0,00		
Total (VIII)			0,00	0,00	0,00		
CONTROLE DAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES - ARTIGOS 25 E 26			RECURSOS VINCULADOS À DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO				
			Saldo Inicial	Despesa custeada no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)		
Diferença de limites não cumprido em ...			0,00	0,00	0,00		
Total (IX)			0,00	0,00	0,00		

FONTE: SCPJ - Contabilidade [8.21.14.1782] MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA. Data/hora da emissão: 15/sep/2016 10h e 51m\* Portaria Nº 553 de 2014

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA							
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE							
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL							
Referência: Julho - Agosto/2016							
RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)							
DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
			Jan a Ago 2016 (l)	% (l/total) x 100	Jan a Ago 2016 (m)	% (m/total) x 100	
Atenção Básica	5.607.950,00	6.181.254,64	5.110.465,99	88,01	4.157.356,96	89,48	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	801.000,00	795.489,80	622.688,28	10,72	415.125,52	8,94	0,00
Supporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	135.509,00	127.509,00	60.269,59	1,04	60.089,59	1,29	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	13.500,00	13.320,00	0,23	13.320,00	0,29	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções (inclui contr. Patronal)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	6.544.459,00	7.117.753,44	5.806.743,86	100,00	4.645.892,07	100,00	0,00
1) Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício. 2) O valor apresentado na interseção com a coluna "l" ou com a coluna "m" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total". 3) O valor apresentado na interseção com a coluna "l" ou com a coluna "m" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total". 4) Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual não estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012. 5) Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012. 6) No último bimestre, será utilizada a fórmula [(V) - (I) x 100] / (I) x 100. 7) Essa coluna poderá ser apresentada somente no último bimestre.							
Alex Euzébio Torres		Luiz Claudio Aleixo Ferreira					
Prefeito		Assessor de Finanças - CRC ISP193163/O-9					

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA			
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO NOMINAL			
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL			
PERÍODO: Janeiro a Agosto 2016/BIMESTRE Julho - Agosto			
RREO – Anexo 5 (LRF, art. 53, inciso III)			
RS 1			
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	SALDO		
	Em 31 Dez 2015 (a)	Em 30 Jun 2016 (b)	Em 31 Ago 2016 (c)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	729.128,07	729.128,07	729.128,07
DEDUÇÕES (II)	2.427.820,98	4.063.937,76	4.000.157,12
Disponibilidade de Caixa Bruta	5.427.559,59	4.586.201,66	4.474.395,09
Demais Haveres Financeiros	10.155,38	10.331,97	16.562,79
(-) Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios)	3.009.893,99	532.595,87	490.800,76
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III)=(I-II)	-1.698.692,91	-3.334.809,69	-3.271.029,05
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)	0,00	0,00	0,00
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (III+IV-V)	-1.698.692,91	-3.334.809,69	-3.271.029,05
RESULTADO NOMINAL	PERÍODO DE REFERÊNCIA		
	No Bimestre (e-b)	JAN A AGO 2016 (e-a)	
RESULTADO NOMINAL	63.780,64	-1.572.336,14	
DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL			
VALOR CORRENTE			
META DE RESULTADO NOMINAL FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO P/O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA			
0,00			
REGIME PREVIDENCIÁRIO			
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA	SALDO		
	Em 31 Dez 2015	Bimestre Anterior	JAN A AGO 2016
DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00
Passivo Atuarial	0,00	0,00	0,00
Demais Dívidas	0,00	0,00	0,00
DEDUÇÕES (VIII)	0,00	0,00	0,00
Disponibilidade de Caixa Bruta	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00
Demais Haveres Financeiros	0,00	0,00	0,00
(-) Restos a Pagar Processados	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA (IX)=(VII-VIII)	0,00	0,00	0,00
PASSIVOS RECONHECIDOS (X)	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA (XI)=(IX-X)	0,00	0,00	0,00
Alex Euzébio Torres			
Luiz Claudio Aleixo Ferreira			
Prefeito			
Assessor de Finanças - CRC ISP193163/O-9			

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA			
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS OP. CRÉDITO E DESPESA DE CAPITAL			
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL			
PERÍODO: Janeiro a Agosto 2016/BIMESTRE Julho - Agosto			
RREO – ANEXO 9 (LRF, art.53, § 1º, inciso I)			
RS 1			
RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre (b)	SALDO NÃO REALIZADO (c) = (a-b)
RECEITAS DE OPERAÇÃO DE CRÉDITO (I)	0,00	0,00	0,00
DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPESAS EMPENHADAS (e)	DESPESAS LIQUIDADAS
DESPESAS DE CAPITAL	12.990.659,55	4.910.362,75	1.620.447,08
(-) Incentivos Fiscais a Contribuinte	0,00	0,00	0,00
(-) Incentivos Fiscais a Contribuinte por Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL LÍQUIDA (II)	12.990.659,55	4.910.362,75	1.620.447,08
RESULTADO PARA APURAÇÃO DA REGRA DE OURO (III) = (I - II)	-12.990.659,55	-1.620.447,08	-
	<(a-d)>	<(b-e)>	<(c-f)>
Alex Euzébio Torres			
Luiz Claudio Aleixo Ferreira			
Prefeito			
Assessor de Finanças - CRC ISP193163/O-9			
Notas:			
1 - Operações de Crédito descritas na CF, art. 167, inciso III-			
2 Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:			
a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;			
b) Despesas empenhadas, mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art.35, inciso II da Lei 4.320/64.			

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA			
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL			
DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL			
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL			
PERÍODO: ATÉ O 2º QUADRIMESTRE DE 2016			



# Continua Greve dos bancários fecha 376 agências no Vale e região bragantina



A greve dos bancários completa uma semana nesta semana com 376 agências fechadas no Vale do Paraíba e região bragantina, segundo o sindicato da categoria.

As principais reivindicações dos bancários são o reajuste salarial de 14,78%, aumento na PLR, nos vales refeição, alimentação, auxílio-creche/babá, piso salarial maior, 14º salário, “fim das metas abusivas e assédio moral”, fim das demissões – e ampliação das contratações –, melhores condições de trabalho nas agências digitais, mais segurança nas agências bancárias e auxílio-educação. A Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) e o Comando Nacional dos Bancários devem se reunir, nesta terça para, para novas negociações. A proposta da Fenaban é reajuste de 7% para os salários e benefícios, somado a um abono de R\$ 3.300,00 a ser pago em até 10 dias após a assinatura do acordo.

Segundo o sindicato, até esta segunda-feira (12) a adesão era de 100% na regional de Taubaté, que conta com 86 agências e 1,2 mil bancários. Já em São José dos Campos, as 184 agências aderiram ao movimento; na regional de Bragança Paulista 53 das 54 agências suspenderam as atividades. Já na regional de Guaratinguetá, 53 das 61 agências estão fechadas e 654 bancários suspenderam as atividades.

Alternativa Uma alternativa para os clientes são os correspondentes bancários (postos dos Correios, casas lotéricas e supermercados). Os clientes ainda podem utilizar os caixas eletrônicos para agendamento e pagamento de contas (desde que não vencidas), saques, depósitos, emissão de folhas de cheques, transferências e saques de benefícios sociais. Além de ferramentas como internet banking, aplicativos de celular e transações por telefone.

## Relação de Vagas – Balcão de Empregos de Taubaté

Cadastro para Empresas – Balcão de Empregos  
As empresas que têm o interesse em cadastrar vagas abertas no Balcão de Empregos de Taubaté, entrar em contato por:  
– Telefone: 3621-6043 ou 3633-6321  
– E-mail: pmt.balcao@taubate.sp.gov.br  
**IMPORTANTE:** Os contatos acima citados são, EXCLUSIVAMENTE, para EMPRESAS.

\*O Balcão de Empregos não tem autorização para passar informações por telefone a munícipes interessados em concorrer a vagas de empregos\*.

## Relação de Vagas – Balcão de Empregos

- Assistente Financeiro
- Auxiliar de Escritório (PCD)
- Auxiliar Fiscal
- Cabeleireira
- Confeiteiro
- Corretor Imobiliário
- Costureira
- Dentista Ortodontista
- Encarregado de Obra Civil
- Gerente de Auto – Center
- Impressor Gráfico
- Instalador de Calhas
- Instrutor de Informática
- Manicure
- Mecânico – Autos
- Mecânico – Diesel
- Mecânico – Empilhadeira
- Mecânico – Manutenção (Experiência c/ Equipamento Médico)
- Motorista – Caminhão
- Operador de Injetora para Plástico (Máquina de Sopros)
- Padeiro Confeiteiro
- Professor de Português
- Professor de Teatro
- Técnico – Eletrônico
- Técnico – Refrigeração

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA CADASTRO:  
\* RG e CPF (OU CNH);  
\* COMPROVANTE DE ENDEREÇO;  
\* CARTEIRA DE TRABALHO.

ENDEREÇO DO Balcão de Empregos: Piso superior da Rodoviária Velha  
Horário de atendimento: segunda a sexta-feira, das 8h às 17h

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL PERÍODO: Janeiro a Agosto 2016/BIMESTRE												
RREO – Anexo 2 (LRF, Art. 52, inciso II, alínea “c”)												
FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS			SALDO (c) = (a-b)	DESPESAS LIQUIDADAS			SALDO (e) = (a-d)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (f)	
			BIMESTRE (b)	ATÉ BIMESTRE (btotal b)	%		BIMESTRE (d)	ATÉ BIMESTRE (dtotal d)	%			
<b>DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)</b>	46.320.136,51	46.333.636,51	4.852.713,18	27.233.532,83	100,00	19.100.103,68	5.197.150,27	20.062.855,55	100,00	26.270.780,96	0,00	
Legislativa	1.468.000,00	1.468.000,00	0,00	0,00	0,00	1.468.000,00	0,00	0,00	0,00	1.468.000,00	0,00	
Ação Legislativa	1.468.000,00	1.468.000,00	0,00	0,00	0,00	1.468.000,00	0,00	0,00	0,00	1.468.000,00	0,00	
Administração	3.460.166,00	3.506.540,93	350.332,42	2.318.310,50	8,15	1.288.280,43	414.578,32	1.832.096,89	9,13	1.674.444,08	0,00	
Planejamento e Orçamento	25.100,00	25.100,00	1.205,00	10.722,90	0,04	14.377,10	210,00	9.697,90	0,05	15.402,10	0,00	
Administração Geral	2.512.666,00	2.666.430,73	255.775,70	1.622.753,66	5,96	1.043.677,07	310.501,23	1.281.676,89	6,39	1.384.753,84	0,00	
Administração Financeira	400.400,00	474.500,00	56.336,79	351.772,16	1,29	122.727,84	55.315,63	307.660,32	1,53	166.839,68	0,00	
Defesa Terrestre	34.000,00	38.000,00	5.868,02	25.832,02	0,09	12.167,98	5.868,02	25.832,02	0,13	12.167,98	0,00	
Outros Encargos Especiais	488.000,00	302.510,20	31.146,91	207.229,76	0,76	95.280,44	42.683,44	207.229,76	1,03	95.280,44	0,00	
Segurança Pública	361.660,00	343.180,00	58.446,83	197.246,48	0,72	145.933,52	46.874,90	176.189,26	0,88	166.990,64	0,00	
Defesa Civil	169.160,00	150.800,00	23.633,98	87.892,18	0,32	62.987,82	23.612,24	83.871,22	0,42	67.008,78	0,00	
Assistência Social	1.594.626,00	1.590.426,00	121.795,54	622.923,44	2,29	967.502,56	128.468,55	473.103,77	2,36	1.117.322,23	0,00	
Assistência ao Idoso	404.826,00	280.826,00	8.969,33	121.264,89	0,45	159.561,11	17.073,52	51.962,41	0,26	228.863,59	0,00	
Assistência à Criança e ao Adolescente	54.500,00	54.500,00	457,92	44.870,64	0,16	9.629,36	9.124,58	27.480,38	0,14	27.019,62	0,00	
Assistência Comunitária	1.135.300,00	1.255.100,00	112.368,29	456.787,91	1,68	798.312,99	102.270,45	393.660,98	1,96	861.439,02	0,00	
Previdência Social	400.100,00	450.100,00	71.436,82	304.670,55	1,12	145.429,45	73.212,12	304.670,55	1,52	145.429,45	0,00	
Previdência do Regime Estatutário	400.100,00	450.100,00	71.436,82	304.670,55	1,12	145.429,45	73.212,12	304.670,55	1,52	145.429,45	0,00	
Saúde	6.544.459,00	7.117.753,44	1.778.084,48	5.806.743,86	21,32	1.311.009,58	1.544.685,51	4.645.892,07	23,16	2.471.861,37	0,00	
Atenção Básica	5.607.950,00	6.181.254,64	1.767.387,54	5.110.465,99	18,77	1.070.788,65	1.430.207,19	4.157.356,96	20,72	2.023.897,68	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	801.000,00	795.489,80	0,00	622.688,28	2,29	172.801,52	103.781,38	415.125,52	2,07	380.364,28	0,00	
Vigilância Sanitária	135.509,00	127.509,00	10.696,94	60.269,59	0,22	67.239,41	10.696,94	60.089,59	0,30	67.419,41	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	13.500,00	0,00	13.320,00	0,05	180,00	0,00	13.320,00	0,07	180,00	0,00	
Educação	13.088.498,00	13.209.198,00	1.627.623,29	9.197.864,55	33,77	4.011.333,45	2.020.758,48	7.314.937,22	36,46	5.894.260,78	0,00	
Alimentação e Nutrição	848.400,00	746.900,00	26.124,25	429.474,21	1,58	317.425,79	98.106,01	320.190,52	1,60	426.709,48	0,00	
Ensino Fundamental	9.480.600,00	9.762.500,00	1.334.689,08	6.966.835,41	25,58	2.795.664,59	1.522.211,16	5.728.903,56	28,55	4.033.596,44	0,00	
Ensino Médio	1.412.448,00	1.490.448,00	61.624,55	1.020.720,33	3,75	469.727,67	170.105,49	622.580,70	3,10	867.861,30	0,00	
Educação Infantil	1.217.450,00	1.185.750,00	205.185,41	780.817,80	2,87	404.932,20	230.335,82	643.264,44	3,21	542.487,56	0,00	
Educação de Jovens e Adultos	114.600,00	8.600,00	0,00	16,80	0,00	8.583,20	0,00	0,00	0,00	8.600,00	0,00	
Educação Especial	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	0,00	
Cultura	702.130,00	707.130,00	29.165,76	503.850,84	1,85	203.279,16	51.124,07	450.806,66	2,25	259.327,34	0,00	
Difusão Cultural	702.130,00	707.130,00	29.165,76	503.850,84	1,85	203.279,16	51.124,07	450.806,66	2,25	259.327,34	0,00	
Urbanismo	10.836.128,50	10.829.628,50	449.645,97	5.350.986,58	19,65	5.478.641,92	469.391,87	2.798.732,30	13,95	8.030.896,20	0,00	
Serviços Urbanos	10.836.128,50	10.829.628,50	449.645,97	5.350.986,58	19,65	5.478.641,92	469.391,87	2.798.732,30	13,95	8.030.896,20	0,00	
Habituação	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	
Habituação Urbana	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	
Agricultura	1.130.600,00	758.624,06	8.174,44	89.602,00	0,33	669.022,06	11.818,96	77.219,65	0,38	681.404,41	0,00	

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL PERÍODO: Janeiro a Agosto 2016/BIMESTRE												
RREO – Anexo 2 (LRF, Art. 52, inciso II, alínea “c”)												
FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS			SALDO (c) = (a-b)	DESPESAS LIQUIDADAS			SALDO (e) = (a-d)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (f)	
			BIMESTRE (b)	ATÉ BIMESTRE (btotal b)	%		BIMESTRE (d)	ATÉ BIMESTRE (dtotal d)	%			
Abastecimento	632.303,01	392.053,01	8.174,44	89.602,00	0,33	302.451,01	11.818,96	77.219,65	0,38	314.833,36	0,00	
Extensão Rural	498.296,99	366.571,05	0,00	0,00	0,00	366.571,05	0,00	0,00	0,00	366.571,05	0,00	
Comércio e Serviços	4.877.027,68	4.567.027,68	70.173,51	1.687.591,16	6,20	2.879.436,52	123.990,48	849.614,25	4,23	3.717.413,43	0,00	
Turismo	4.877.027,68	4.567.027,68	70.173,51	1.687.591,16	6,20	2.879.436,52	123.990,48	849.614,25	4,23	3.717.413,43	0,00	
Transporte	1.428.552,90	1.530.952,90	223.960,95	1.056.679,42	3,88	474.273,48	281.845,48	1.011.696,57	5,04	519.256,33	0,00	
Transporte Rodoviário	1.428.552,90	1.530.952,90	223.960,95	1.056.679,42	3,88	474.273,48	281.845,48	1.011.696,57	5,04	519.256,33	0,00	
Desporto e Lazer	164.550,00	181.650,00	49.140,00	146.367,11	0,54	35.282,89	15.668,36	77.203,92	0,38	104.446,08	0,00	
Desporto Comunitário	164.550,00	181.650,00	49.140,00	146.367,11	0,54	35.282,89	15.668,36	77.203,92	0,38	104.446,08	0,00	
Encargos Especiais	52.000,00	67.000,00	14.733,17	50.696,34	0,19	16.303,66	14.733,17	50.696,34	0,25	16.303,66	0,00	
Serviço da Dívida Interna	52.000,00	67.000,00	14.733,17	50.696,34	0,19	16.303,66	14.733,17	50.696,34	0,25	16.303,66	0,00	
Reserva de Contingência	210.838,43	5.425,00	0,00	0,00	0,00	5.425,00	0,00	0,00	0,00	5.425,00	0,00	
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>TOTAL (III)=(I+II)</b>	46.320.136,51	46.333.636,51	4.852.713,18	27.233.532,83	100,00	19.100.103,68	5.197.150,27	20.062.855,55	100,00	26.270.780,96	0,00	

Alex Euzébio Torres  
Luiz Claudio Aleixo Ferreira  
Prefeito Assessor de Finanças - CRC ISP93163-0-9

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA ANEXO VIII RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - MUNICÍPIOS ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL PERÍODO: Janeiro a Agosto 2016 / BIMESTRE Julho - Agosto					
RREO – Anexo 8 (LDB, Art. 72)					
RECEITAS DO ENSINO					
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS (caput do art. 212 da Constituição)	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS		
			Até o Bimestre (b)	(c) = (b/a)x100 (%)	
<b>1. RECEITAS DE IMPOSTOS</b>	2.982.435,80	2.982.435,80	2.149.929,80	72,09	
1.1 - Receita Resultante do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU	975.000,00	975.000,00	893.656,46	91,66	
1.1.1 - IPTU	840.000,00	840.000,00	783.673,64	93,29	
1.1.2 - Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do IPTU	2.500,00	2.500,00	2.500,00	100,00	
1.1.3 - Dívida Ativa do IPTU	82.500,00	82.500,00	73.803,88	89,46	
1.1.4 - Multas, Juros de Mora, Atualização Monetária e Outros Encargos da Dívida Ativa do IPTU	50.000,00	50.000,00	33.926,65	67,85	
1.1.5 - (-) Deduções da Receita do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00	
1.2 - Receitas Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	166.000,00	166.000,00	155.958,52	93,95	
1.2.1 - ITBI	166.000,00	166.000,00	155.958,52	93,95	
1.2.2 - Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00	
1.2.3 - Dívida Ativa do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00	

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA									
ANEXO VIII									
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA									
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - MUNICÍPIOS									
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL									
PERÍODO: Janeiro a Agosto 2016 / BIMESTRE Julho - Agosto									
RREO – Anexo 8 (LDB, Art. 72)						Page 3 of 5			
DEDUÇÕES PARA FINS DE LIMITE DO FUNDEB						Valor			
16. RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DO FUNDEB						0,00			
16.1 - FUNDEB 60%						0,00			
16.2 - FUNDEB 40%						0,00			
17. DESPESAS CUSTEADAS COM SUPERÁVIT FINANCEIRO, DO EXERCÍCIO ANTERIOR DO FUNDEB						0,00			
17.1 - FUNDEB 60%						0,00			
17.2 - FUNDEB 40%						0,00			
18. TOTAL DAS DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE DO FUNDEB (16+17)						0,00			
INDICADORES DO FUNDEB						Valor			
19. TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDEB PARA FINS DE LIMITE (15-18)						4.405.457,36			
19.1 - Mínimo de 60% do FUNDEB na Remuneração do Magistério <sup>1</sup> ((13+(16.1+17.1))x100%)						84,20			
19.2 - Máximo de 40% em Despesa com MDE, que não Remuneração do Magistério ((14+(16.2+17.2))x100%)						18,32			
19.3 - Máxima de 5% não Aplicado no Exercício (100-(19.1+19.2))%						-2,52			
CONTROLE DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS NO EXERCÍCIO SUBSEQÜENTE						Valor			
20. RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2015 QUE NÃO FORAM UTILIZADOS						0,00			
21. DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATÉ O 1º TRIMESTRE DE 2016						0,00			
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - DESPESAS CUSTEADAS COM A RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS E RECURSOS DO FUNDEB									
RECEITAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS				
					Até o Bimestre (b)	(c)-(b)x100 (%)			
22. IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS DESTINADAS A MDE (25% de 3)			5.347.632,68	5.347.632,68	3.436.624,85	64,26			
DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE			DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (f)		
					Até o Bimestre (e)	% (f)-(e/d)x100	Até o Bimestre (g)	% (h)-(g/d)x100	
23. EDUCAÇÃO INFANTIL			1.216.450,00	1.184.750,00	780.817,80	65,91	643.262,44	54,30	0,00
23.1 Creche			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
23.1.1 - Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
23.1.2 - Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
23.2 Pré-escola			1.216.450,00	1.184.750,00	780.817,80	65,91	643.262,44	54,30	0,00
23.2.1 - Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB			454.300,00	634.300,00	466.047,75	73,47	466.047,75	73,47	0,00
23.2.2 - Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos			762.150,00	550.450,00	314.770,05	57,18	177.214,69	32,19	0,00
24. ENSINO FUNDAMENTAL			9.447.600,00	8.662.400,00	6.009.923,67	69,38	4.932.900,55	56,95	0,00
24.1 - Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB			7.826.850,00	6.226.050,00	4.016.555,28	64,51	3.939.409,61	63,27	0,00
24.2 - Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos			1.620.750,00	2.436.350,00	1.993.368,39	81,82	993.490,94	40,78	0,00
25. ENSINO MÉDIO			1.412.448,00	1.490.448,00	1.020.720,33	68,48	622.580,70	41,77	0,00
26. ENSINO SUPERIOR			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
27. ENSINO PROFISSIONAL NÃO INTEGRADO AO ENSINO REGULAR			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
28. OUTRAS			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
29. TOTAL DESPESAS AÇÕES TÍPICAS DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO (23+24+25+26+27+28)			12.076.498,00	11.337.598,00	7.811.461,80	68,90	6.198.743,69	54,67	0,00

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA									
ANEXO VIII									
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA									
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - MUNICÍPIOS									
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL									
PERÍODO: Janeiro a Agosto 2016 / BIMESTRE Julho - Agosto									
RREO – Anexo 8 (LDB, Art. 72)						Page 4 of 5			
DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL						Valor			
30. RESULTADOS LÍQUIDOS DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – (12)						2.005.551,11			
31. DESPESAS CUSTEADAS COM A COMPLEMENTAÇÃO DO FUNDEB NO EXERCÍCIO						0,00			
32. RECEITA DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS DO FUNDEB ATÉ O BIMESTRE = (50 b)						21.932,67			
33. DESPESAS CUSTEADAS COM O CONTRIBUÍVEL SOCIAL DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO						0,00			
34. DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERÁVIT FINANCEIRO, DO EXERCÍCIO ANTERIOR, DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS						0,00			
35. RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS VINCULADOS AO ENSINO <sup>2</sup>						0,00			
36. CANCELAMENTO, NO EXERCÍCIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS VINCULADOS AO ENSINO – (40g)						0,00			
37. TOTAL DAS DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL (30+31+32+33+34+35+36)						2.027.483,78			
38. TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE (22+24-37)						3.548.679,21			
39. MÍNIMO DE 25% DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS NA MDE <sup>3</sup> (38)/(3)x100%						25,82			
OUTRAS INFORMAÇÕES PARA CONTROLE									
OUTRAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO			DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (f)		
					Até o Bimestre (e)	% (f)-(e/d)x100	Até o Bimestre (g)	% (h)-(g/d)x100	
40. DESPESAS CUSTEADAS COM A APLICAÇÃO FINANCEIRA DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS VI			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
41. DESPESAS CUSTEADAS COM A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO			30.000,00	880.000,00	879.913,87	99,99	719.005,14	81,71	0,00
42. DESPESAS CUSTEADAS COM OPERAÇÕES DE CRÉDITO,			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
43. DESPESAS CUSTEADAS COM OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
44. TOTAL DAS OUTRAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO			30.000,00	880.000,00	879.913,87	99,99	719.005,14	81,71	0,00
45. TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM MDE (29+44)			12.106.498,00	12.217.598,00	8.691.375,67	71,14	6.917.748,83	56,62	0,00
RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO					SALDO ATÉ O BIMESTRE	CANCELADO EM <ANO> (g)			
46. RESTOS A PAGAR DE DESPESAS COM MDE					397.770,56	0,00			
46.1 - Executados com Recursos de Impostos Vinculados ao Ensino					397.770,56	0,00			
46.2 - Executados com Recursos do FUNDEB					0,00	0,00			

MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA						
ANEXO VIII						
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA						
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - MUNICÍPIOS						
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL						
PERÍODO: Janeiro a Agosto 2016 / BIMESTRE Julho - Agosto						
RREO – Anexo 8 (LDB, Art. 72)						Page 5 of 5
FLUXO FINANCEIRO DOS RECURSOS DO FUNDEB						VALOR
47. SALDO FINANCEIRO DO FUNDEB EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015						0,00
48. (+) INGRESSO DE RECURSOS DO FUNDEB ATÉ O BIMESTRE						4.275.230,11
49. (-) PAGAMENTOS EFETUADOS ATÉ O BIMESTRE						4.276.943,66
49.1 - Orçamento do Exercício						4.276.943,66
49.2 - Restos a Pagar						0,00
50. (+) RECEITAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS DO FUNDEB ATÉ O BIMESTRE						0,00
51. (-) SALDO FINANCEIRO DO FUNDEB NO EXERCÍCIO ATUAL						-1.713,55
Alex Euzébio Torres			Luiz Claudio Aleixo Ferreira			
Prefeito			Assessor de Finanças - CRC 1SP193163/O-9			

1) Limites mínimos anuais a serem cumpridos no encerramento do exercício.  
2) Art. 21, § 2º, Lei 11.494/2007: "Até 5% dos recursos recebidos à conta dos Fundos, inclusive relativos à complementação da União recebidos nos termos do §1º do art. 6º desta Lei, poderão ser utilizados no 1º trimestre do exercício imediatamente subsequente, mediante abertura de crédito adicional."  
3) Caput do artigo 212 da CF/1988  
4) Os valores referentes à parcela dos Restos a Pagar inscritos sem disponibilidade financeira vinculada à educação deverão ser informados somente no RREO do último bimestre do exercício.  
5) Limites mínimos anuais a serem cumpridos no encerramento do exercício, no âmbito de atuação prioritária, conforme LDB, art. 11, V.  
6) Nos cinco primeiros bimestres do exercício o acompanhamento poderá ser feito com base na despesa empenhada ou na despesa  
7) Essa coluna poderá ser apresentada somente no último bimestre

SAO LUIZ DO PARAITINGA - PODER EXECUTIVO													
MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIZ DO PARAITINGA													
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL													
DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL													
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL													
Análise de Despesa com Pessoal - Mês Ref: 8 - Agosto													
RGF – ANEXO I (LRF, art. 55, inciso I, alínea "a")												RS 1	
DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS (últimos 12 meses)											TOTAL (últimos 12 meses)	
	LIQUIDADAS												
	SET/2015	OUT/2015	NOV/2015	DEZ/2015	JAN/2016	FEV/2016	MAR/2016	ABR/2016	MAI/2016	JUN/2016	JUL/2016		AGO/2016
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	1.232.733,85	1.284.465,62	1.235.459,95	1.989.774,15	1.128.600,09	1.203.911,29	1.315.521,69	1.371.061,68	1.404.255,90	1.345.075,50	1.374.338,13	1.351.875,97	16.327.093,82
Pessoal Ativo	1.199.014,26	1.232.614,65	1.203.737,28	1.951.056,63	1.089.069,50	1.252.058,89	1.282.561,45	1.334.869,60	1.359.642,87	1.308.765,41	1.337.300,18	1.315.701,80	15.886.392,52
Pessoal Inativo e Pensionistas	12.084,50	9.941,21	9.941,21	14.911,82	10.966,76	11.496,76	10.966,76	10.966,76	13.093,26	10.966,76	11.496,76	11.802,17	138.454,73
Outras dep. pessoal decorrentes de contratos de terceirização (PASEP)	21.635,09	21.929,76	21.781,46	23.805,70	28.563,83	30.445,64	21.993,48	25.225,32	31.519,77	25.343,33	25.631,19	24.372,00	302.246,57
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (art. 19, § 1º da LRF) (II)	0,00	110.015,00	0,00	168.725,55	0,00	45.594,58	16.114,08	55.976,19	40.513,37	13.225,96	19.532,06	42.591,51	512.288,30
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	0,00	110.015,00	0,00	168.725,55	0,00	45.594,58	14.354,08	54.216,19	35.223,37	11.465,96	17.722,06	40.831,51	498.208,30
Decorretes Decisão Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.760,00	1.760,00	5.288,00	1.760,00	1.760,00	1.760,00	14.080,00
Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I-II)	1.232.733,85	1.174.470,62	1.235.459,95	1.821.048,60	1.128.600,09	1.248.316,71	1.299.407,61	1.315.085,49	1.363.742,53	1.331.849,54	1.354.306,07	1.309.284,46	15.814.805,52
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	2.164.427,59	2.141.352,47	1.998.517,61	3.277.065,01	2.674.353,62	2.535.932,49	2.415.196,39	2.936.569,74	2.775.479,40	2.330.502,48	2.549.835,67	2.162.355,17	
% DA DESPESA SOBRE A RCL	56,95	54,85	61,82	55,57	42,20	49,23	53,80	44,78	49,14	57,15	53,13	60,55	
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL												VALOR	% SOBRE RCL
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)												29.961.587,64	-
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (V) = (III)+(IIb)												15.814.805,52	52,78
LIMITE MÁXIMO (VI) (inciso I, II e III, art. 20 da LRF)												16.179.257,33	54,00
LIMITE PRUDENCIAL (VII) = (0,95 x VI) (parágrafo único do art.22 da LRF)												15.370.294,46	51,30
LIMITE DE ALERTA (VIII) = (0,90 x VI) (inciso II do § 1º do art.59 da LRF)												14.561.331,59	48,60
Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não-processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:													
a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;													
b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não-processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força inciso II do art.35 da Lei 4.320/64													
Alex Euzébio Torres			Luiz Claudio Aleixo Ferreira										
Prefeito			Assessor de Finanças - CRC 1SP193163/O-9										

# Poupatempo Pindamonhangaba comemora dois anos

A primavera traz a beleza e o colorido das flores. Porém, apesar de ser uma das épocas mais belas do ano, é necessário redobrar o cuidado com a saúde, afinal, é comum o agravamento de problemas respiratórios e dores de garganta devido ao tempo seco e ao pólen que se desprende das flores e se mistura com a poluição.

De acordo com Fernanda Dacache, gerente médica da unidade MIP (medicamento isento de prescrição) do Aché Laboratórios, a dor de garganta pode ser provocada por vários motivos, como alergia respiratória causada pela poeira doméstica ou infecciosa, ou gripes e resfriados, transmitidos por vírus ou bactérias.

“O ressecamento nasal, comum em épocas mais secas, é o que geralmente provoca a dor de garganta, pois quando respiramos pelo nariz, condicionamos o ar para torná-lo bom para o organismo, protegendo a garganta. No entanto, quando ele está entupido, a tendência é respirar pela boca, levando as bactérias diretamente para a garganta, o que causa desconforto na região”.

Alguns cuidados podem ajudar a evitar os efeitos da chegada da primavera. Entre as medidas mais simples está a ingestão regular de líquidos e a higienização dos ambientes, como explica Fernanda: “ingerir, no mínimo, dois litros de água todos os dias ajuda a manter o organismo hidratado, auxilia na prevenção de doenças respiratórias e alivia a ir-

ritação na garganta. Também é importante manter os ambientes limpos, pois evita a disseminação de microorganismos. Para isso, basta utilizar um pano úmido com água e sabão a fim de remover o acúmulo de poeira”.

Geralmente, a sensação de garganta seca é temporária, pois nesse período ela está diretamente ligada ao fator climático. Já no caso de infecções e inflamações da garganta, recomenda-se utilizar medicamentos à base cloridrato de benzidamina, como o Flogoral. Disponível em pastilhas, spray, colutório e em creme dental, o medicamento isento de prescrição contém propriedades anti-inflamatórias, analgésicas e anestésicas. Mas a especialista alerta: “caso o problema perdure por muitos dias, é necessário ajuda médica para uma avaliação mais detalhada e identificação real da causa do problema”, conclui.

Sobre o Flogoral Disponível em pastilhas, spray, colutório e em creme dental, Flogoral(cloridrato de benzidamina) contém propriedades anti-inflamatórias, analgésicas e anestésicas, essenciais para o combate de processos inflamatórios e dolorosos da boca e garganta. As pastilhas podem ser encontradas nos sabores cereja, laranja, menta e limão; o spray, nos sabores cereja e menta; já o colutório, laranja e menta; enquanto o creme dental é oferecido no sabor menta. [www.facebook.com/FlogoralOficial](http://www.facebook.com/FlogoralOficial)

## VAGAS DISPONÍVEIS NO PAT DE TAUBATÉ

**Barman**  
**Costureira em geral**  
**Cozinheiro geral**  
**Cumim**  
**Farmacêutico**  
**Garçom**  
**Gerente de loja e supermercado**  
**Representante comercial autônomo**

**PCD – pessoas com deficiência**

## DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA CADASTRO

**-RG**  
**-CPF**

**-CARTEIRA DE TRABALHO**

**-NÚMERO DO PIS**

**ENDEREÇO DO PAT:**

**Piso superior da Rodoviária Velha**

**TEL: 3632-3984**

**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:**  
**SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 08H ÀS 17H**



## VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Ajude a mudar esta triste realidade!  
Denuncie já!  
Procure um conselho tutelar ou  
Disque: 100  
E-mail: [disquedenuncia@sdh.gov.br](mailto:disquedenuncia@sdh.gov.br)  
Site: [www.disque100.gov.br](http://www.disque100.gov.br) (sigilo absoluto)

# Atleta de Jacareí ganha ouro com equipe brasileira de bocha na Paralimpíada



O atleta de Jacareí Antônio Leme, o ‘Tó’, se tornou campeão paraolímpico na Bocha - Categoria Pares BC3. Junto de Evani Calado e Evelyn de Oliveira, e seus respectivos calheiros, derrotaram a Coreia da Sul em partida muito disputada na noite de segunda-feira (12) na Arena Carioca 2. O Brasil venceu a primeira parcial por 3 a 0, abrindo grande vantagem nas duas etapas seguintes. A Coreia do Sul fez dois pontos nas parciais, levando a decisão para a quarta e última etapa. Evelyn de Oliveira fez grande jogada, removendo uma bola coreana, mas o árbitro invalidou o lançamento, justificando que a calha - utilizada para que os atletas com menor mobilidade possam jogar a bola, não foi movida entre uma jogada e outra. A decisão do árbitro causou muita polêmica e agitou a torcida. Porém, o time brasileiro conseguiu uma outra boa jogada em sequência com Evelyn, afastando a bola adversária da bola branca. Sem mais jogadas, o Brasil teve que torcer contra a Coreia do Sul, que não conseguiu afastar a bola brasileira da branca, terminando o jogo em 5 a 2 em favor do Brasil. Capitão da equipe, Antônio Leme, tem como calheiro o irmão Fernando, que é responsável por posicionar a calha - sob orientação do irmão - para que a bola seja lançada na direção desejada. O calheiro precisa ficar de costas para a quadra, olhando apenas para o atleta e seguindo suas orientações. Fernando falou do nervo-

sismo do jogo. “Se já é difícil para ele que está vendo, imagine para mim, que estou de costas. É difícil, eu só ouvia o barulho da torcida. A cada barulho era um erro deles, mais um barulho, mais outro, até que acabaram as bolas e a medalha era nossa”, disse. A comemoração dos irmãos foi muito emocionante, e eles dedicaram a medalha ao pai Sebastião, que faleceu em fevereiro deste ano. Bocha adaptada tem como objetivo lançar as bolas coloridas o mais perto possível da bola branca. É permitido usar as mãos, os pés, instrumentos de auxílio e até ajudantes no caso dos atletas com maior comprometimento dos membros - caso de Antônio Leme. Cada time lança seis bolas por rodada e precisa aproximar sua bola da bola branca e também afastar a do time adversário. Existem várias categorias na bocha adaptada: CP1 (-deficiência mais severa) ou CP2 e divididos em quatro classes. Na BC1, estão atletas CP1 ou CP2 com paralisia cerebral que podem competir com auxílio de ajudantes. Na BC2, atletas CP2 com paralisia cerebral que não podem receber assistência. Na BC3, aqueles com deficiências muito severas e que usam um instrumento auxiliar, podendo ser ajudados por outra pessoa. Na BC4, atletas com outras deficiências severas, mas que não recebem assistência.

## MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR POR PODER E ORGÃO ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL PERÍODO: Janeiro a Agosto 2016/BIMESTRE Julho - Agosto

PODER / ORGÃO	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES					RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS					Saldo Total (a-b)	
	Inscritos		Pagos	Cancelados	Saldo (a)	Inscritos		Liquidados	Pagos	Cancelados		Saldo (b)
	Exercícios Anteriores	Em 31 de Dezembro 2015				Exercícios Anteriores	Em 31 de Dezembro 2015					
RESTOS A PAGAR (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIOS) (I)	83.379,14	2.936.673,32	2.533.642,84	-1.317,45	485.092,17	1.808.617,53	439.434,60	469.197,98	453.330,92	-35.055,51	1.759.665,70	2.244.757,87
01 PREFEITURA MUN. EST. TURIST. SAO LUIZ DO PARAITINGA (Execut)	73.220,67	2.936.673,32	2.533.642,84	-1.317,45	474.933,70	1.764.190,06	439.434,60	469.197,98	453.330,92	-35.055,51	1.715.238,23	2.190.171,93
0101 GABINETE DO PREFEITO	0,00	6.269,85	6.269,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0102 SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO	0,00	189.460,56	188.882,36	-578,20	0,00	2.159,99	16.225,89	1.163,46	1.163,46	-452,45	16.769,97	16.769,97
0103 SERVIÇOS DE FINANÇAS	0,00	11.405,27	11.405,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0104 SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO	0,00	1.120.450,55	750.434,74	0,00	370.015,81	0,00	176.301,72	111.717,16	95.850,10	-34.181,92	46.269,70	416.285,51
0105 SERVIÇOS DE SAÚDE E SANEAMENTO	0,00	360.848,59	329.151,37	0,00	31.697,22	0,00	41.067,60	34.412,60	34.412,60	-421,14	6.233,86	37.931,08
0106 SERVIÇOS DE PROMOÇÃO SOCIAL	0,00	54.658,74	53.919,49	-739,25	0,00	22,00	1.627,28	0,00	0,00	0,00	1.649,28	1.649,28
0107 SERVIÇOS DE ESTRADAS DE RODAGEM	0,00	38.001,45	38.001,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0108 SERVIÇOS MUNICIPAIS	0,00	108.535,32	108.535,32	0,00	0,00	636.647,50	21.433,41	16.444,02	16.444,02	0,00	641.636,89	641.636,89
0109 SERVIÇOS DE AGRICULTURA	0,00	1.024.754,63	1.024.754,63	0,00	0,00	0,00	182.778,70	182.778,70	182.778,70	0,00	0,00	0,00
0110 SERVIÇOS DE TURISMO	73.220,67	8.365,16	8.365,16	0,00	73.220,67	1.092.842,13	0,00	122.682,04	122.682,04	0,00	970.160,09	1.043.380,76
0111 SERVIÇOS DE ESPORTES E RECREAÇÃO	0,00	13.923,20	13.923,20	0,00	0,00	32.518,44	0,00	0,00	0,00	0,00	32.518,44	32.518,44
02 CAMARA MUNICIPAL DE SAO LUIZ DO PARAITINGA (Executo Intra-Orç)	10.158,47	0,00	0,00	0,00	10.158,47	44.427,47	0,00	0,00	0,00	0,00	44.427,47	54.585,94
0201 PODER LEGISLATIVO	10.158,47	0,00	0,00	0,00	10.158,47	44.427,47	0,00	0,00	0,00	0,00	44.427,47	54.585,94
RESTOS A PAGAR (INTRA-ORÇAMENTÁRIOS) (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 PREFEITURA MUN. EST. TURIST. SAO LUIZ DO PARAITINGA (Intra-Orç)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02 CAMARA MUNICIPAL DE SAO LUIZ DO PARAITINGA (Intra-Orç)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (III) = (I+II)	83.379,14	2.936.673,32	2.533.642,84	-1.317,45	485.092,17	1.808.617,53	439.434,60	469.197,98	453.330,92	-35.055,51	1.759.665,70	2.244.757,87

Alex Euzébio Torres

Luiz Claudio Aleixo Ferreira

Prefeito Assessor de Finanças - CRC 1SP193163/O-9

## MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA E DOS RESTOS A PAGAR ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL Referência: JANEIRO a DEZEMBRO /2016

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	DISPONIBILIDADE DE CAIXA BRUTA (a)	OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS				DISPONIBILIDADE DE CAIXA LÍQUIDA (Antes da Inscrição em Restos a Pagar (Não Processados)) (f)=(a-(b+c+d+e))	RESTOS A PAGAR EMPENHADOS E NÃO LIQUIDADOS DO EXERCÍCIO (g)	EMPENHOS NÃO LIQUIDADOS CANCELADOS (Não Inscritos por Insuficiência Financeira) (h)
		Restos a Pagar Liquidados e Não Pagos		Restos a Pagar Empenhados e Não Liquidados de Exercícios Anteriores (d)	Demais Obrigações Financeiras (e)			
		De Exercícios Anteriores (b)	Do Exercício (c)					
<b>DESTINAÇÃO DE RECURSOS</b>								
<b>RECURSOS VINCULADOS</b>								
(010002) Infraestrutura Santa Terezinha	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.032,78	
(010004) DADE 2014 - Pça a Calç. Catupaba	0,00	0,00	0,00	11.568,36	0,00	-11.568,36	0,00	
(010006) DADE 2013 - Calçamento Rural	0,00	21.079,67	0,00	444.938,90	0,00	-466.018,57	0,00	
(010011) Reurbanização Bairro São Benedito	0,00	0,00	0,00	4.793,42	0,00	-4.793,42	0,00	
(010012) Requalif Urbanística do Centro Histórico	-80.747,49	0,00	0,00	0,00	0,00	-80.747,49	1.249.607,59	
(010015) Caminho da Métrica	81.946,01	0,00	0,00	0,00	0,00	81.946,01	973.175,44	
(130000) CIDE	21.002,60	0,00	0,00	0,00	0,00	21.002,60	0,00	
(200001) RECURSOS DO QSE	0,00	0,00	68.322,33	0,00	0,00	-68.322,33	102.658,92	
(261000) FUNDEB - 60%	-484.100,33	0,00	97.258,65	0,00	-460.238,63	-121.120,35	36.902,78	
(262000) FUNDEB - 40%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.242,89	
(300000) SAÚDE	0,00	0,00	23.348,80	0,00	0,00	-23.348,80	286.527,35	
<b>TOTAL DOS RECURSOS VINCULADOS (I)</b>	-461.899,21	21.079,67	188.929,78	461.300,68	-460.238,63	-672.970,71	2.694.147,75	
<b>RECURSOS NÃO VINCULADOS</b>								
(001001) Recursos Proprios do Município	0,00	52.141,00	0,00	94.253,41	0,00	-146.394,41	0,00	
(010000) GERAL TOTAL	1.865.472,28	0,00	0,00	1.070.910,72	-1.357,28	795.918,84	1.144.118,60	
(110000) GERAL	2.768.529,53	0,00	835.159,06	37.860,58	1.255.158,53	640.351,36	663.702,44	
(200000) EDUCAÇÃO	10.612,61	0,00	56.286,85	15.164,95	0,00	-60.839,19	362.618,12	
(210000) EDUCAÇÃO INFANTIL	0,00	32.105,70	82.380,81	0,00	0,00	-114.486,51	40.671,91	
(220000) ENSINO FUNDAMENTAL	-79.627,57	353.777,17	411.563,40	11.887,69	-100.666,72	-100.666,72	661.423,30	
(230000) ENSINO MÉDIO	-8.845,52	0,00	4.245,67	0,00	-4.599,85	-4.599,85	8.596,08	
(310000) SAÚDE-GERAL	150.162,53	31.697,22	451.185,93	6.233,86	-249.800,11	-89.154,37	813.034,13	
(400000) TRÂNSITO	55.715,68	0,00	620,30	110,00	0,00	54.985,38	25.696,39	
(500000) ASSISTÊNCIA SOCIAL	0,00	0,00	0,02	1.466,73	0,00	-1.466,75	33.945,45	
(510000) ASSISTÊNCIA SOCIAL-GERAL	336.862,76	0,00	59.931,95	182,55	0,00	276.748,26	108.353,61	
<b>TOTAL DOS RECURSOS NÃO VINCULADOS (II)</b>	5.098.882,30	469.721,09	1.901.373,99	1.238.070,49	894.343,10	595.373,63	3.862.160,03	
<b>TOTAL (III) = (I+II)</b>	4.636.983,09	490.800,76	2.090.303,77	1.699.371,17	434.104,47	-77.597,08	6.556.307,78	

\* Relatório agrupado por código de aplicação (grupo.codigo)

Fonte: SCPI - Contabilidade [8.21.14.1782]. MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA, Data/hora da emissão: 15/sep/2016 11h e 08m

Portaria n° 553 de 2014

## MUNICÍPIO DA ESTANCIA TURISTICA DE SAO LUIS DO PARAITINGA RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA E DOS RESTOS A PAGAR ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL Referência: JANEIRO a DEZEMBRO /2016

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	DISPONIBILIDADE DE CAIXA BRUTA (a)	OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS				DISPONIBILIDADE DE CAIXA LÍQUIDA (Antes da Inscrição em Restos a Pagar (Não Processados)) (f)=(a-(b+c+d+e))	RESTOS A PAGAR EMPENHADOS E NÃO LIQUIDADOS DO EXERCÍCIO (g)	EMPENHOS NÃO LIQUIDADOS CANCELADOS (Não Inscritos por Insuficiência Financeira) (h)
		Restos a Pagar Liquidados e Não Pagos		Restos a Pagar Empenhados e Não Liquidados de Exercícios Anteriores (d)	Demais Obrigações Financeiras (e)			
		De Exercícios Anteriores (b)	Do Exercício (c)					
<b>DESTINAÇÃO DE RECURSOS</b>								
<b>RECURSOS VINCULADOS</b>								
(010002) Infraestrutura Santa Terezinha	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.032,78	
(010004) DADE 2014 - Pça a Calç. Catupaba	0,00	0,00	0,00	11.568,36	0,00	-11.568,36	0,00	
(010006) DADE 2013 - Calçamento Rural	0,00	21.079,67	0,00	444.938,90	0,00	-466.018,57	0,00	
(010011) Reurbanização Bairro São Benedito	0,00	0,00	0,00	4.793,42	0,00	-4.793,42	0,00	
(010012) Requalif Urbanística do Centro Histórico	-80.747,49	0,00	0,00	0,00	0,00	-80.747,49	1.249.607,59	
(010015) Caminho da Métrica	81.946,01	0,00	0,00	0,00	0,00	81.946,01	973.175,44	
(130000) CIDE	21.002,60	0,00	0,00	0,00	0,00	21.002,60	0,00	
(200001) RECURSOS DO QSE	0,00	0,00	68.322,33	0,00	0,00	-68.322,33	102.658,92	
(261000) FUNDEB - 60%	-484.100,33	0,00	97.258,65	0,00	-460.238,63	-121.120,35	36.902,78	
(262000) FUNDEB - 40%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.242,89	
(300000) SAÚDE	0,00	0,00	23.348,80	0,00	0,00	-23.348,80	286.527,35	
<b>TOTAL DOS RECURSOS VINCULADOS (I)</b>	-461.899,21	21.079,67	188.929,78	461.300,68	-460.238,63	-672.970,71	2.694.147,75	
<b>RECURSOS NÃO VINCULADOS</b>								
(001001) Recursos Proprios do Município	0,00	52.141,00	0,00	94.253,41	0,00	-146.394,41	0,00	
(010000) GERAL TOTAL	1.865.472,28	0,00	0,00	1.070.910,72	-1.357,28	795.918,84	1.144.118,60	
(110000) GERAL	2.768.529,53	0,00	835.159,06	37.860,58	1.255.158,53	640.351,36	663.702,44	
(200000) EDUCAÇÃO	10.612,61	0,00	56.286,85	15.164,95	0,00	-60.839,19	362.618,12	
(210000) EDUCAÇÃO INFANTIL	0,00	32.105,70	82.380,81	0,00	0,00	-114.486,51	40.671,91	
(220000) ENSINO FUNDAMENTAL	-79.627,57	353.777,17	411.563,40	11.887,69	-100.666,72	-100.666,72	661.423,30	
(230000) ENSINO MÉDIO	-8.845,52	0,00	4.245,67	0,00	-4.599,85	-4.599,85	8.596,08	
(310000) SAÚDE-GERAL	150.162,53	31.697,22	451.185,93	6.233,86	-249.800,11	-89.154,37	813.034,13	
(400000) TRÂNSITO	55.715,68	0,00	620,30	110,00	0,00	54.985,38	25.696,39	
(500000) ASSISTÊNCIA SOCIAL	0,00	0,00	0,02	1.466,73	0,00	-1.466,75	33.945,45	
(510000) ASSISTÊNCIA SOCIAL-GERAL	336.862,76	0,00	59.931,95	182,55	0,00	276.748,26	108.353,61	
<b>TOTAL DOS RECURSOS NÃO VINCULADOS (II)</b>	5.098.882,30	469.721,09	1.901.373,99	1.238.070,49	894.343,10	595.373,63	3.862.160,03	
<b>TOTAL (III) = (I+II)</b>	4.636.983,09	490.800,76	2.090.303,77	1.699.371,17	434.104,47	-		